

LEVANTAMENTO TEÓRICO COM ESTUDO DE CASO PARA FUTURA PROPOSTA PROJETUAL DE UM PARQUE URBANO NA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU SP

THEORETICAL SURVEY WITH A CASE STUDY FOR A FUTURE PROJECT PROPOSAL FOR AN URBAN PARK IN THE TOURIST RESIDENCE OF PIRAJU SP

¹SALVADOR, M, C, A; ²GUARNIERI, A, R.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente trabalho apresenta o levantamento teórico e estudos de casos realizados para fundamentar, embasar e direcionar a proposta projetual de um parque urbano voltado à prática esportiva e o lazer na Estância Turística de Piraju – SP. Tal proposta será realizada no semestre vigente com o propósito de produzir um projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico de um parque, afim de aumentar as possibilidades de esporte e lazer dos moradores locais e também fortalecer o turismo deste município, trazendo assim melhoria na qualidade de vida da população e fortalecimento do turismo, conseqüentemente da economia local. A pesquisa que irá fundamentar esta proposta consistiu na busca pelas teorias sobre lazer e parques urbanos, de forma a nortear a implantação deste parque para que a cidade alcance alto grau em seu potencial turístico. Ainda, os estudos de casos deram embasamento para o entendimento de vários aspectos dos parques urbanos, tais como circulação, insolação, acessibilidade. Os mesmos embasaram o programa de necessidades da futura proposta projetual. A área escolhida para implantação da proposta, consiste em uma região de rara beleza pois possui vista para o rio Paranapanema, ainda possuindo fácil acesso por rodovias e estrategicamente apresenta proximidade à bairros favorecendo o acesso pelos pedestres o que possibilitará a socialização da população local e regional.

Palavras-Chave: Esporte e Lazer. Arquitetura. Urbanismo. Parque Urbano. Turismo.

ABSTRACT

The present work presents the theoretical survey and case studies carried out to support, base and direct the project proposal of an urban park focused on sports and leisure practice in the. This proposal will be carried out in the current semester with the purpose of producing an architectural, urbanistic and landscape project of a park, in order to increase the possibilities of sports and leisure of the local residents and also to strengthen the tourism of this municipality, thus bringing improvement in the quality of life Of the population and strengthening of tourism, consequently of the local economy. The research that will substantiate this proposal consisted in the search for theories on leisure and urban parks, in order to guide the implantation of this park so that the city reaches a high degree of its tourist potential. Also, the case studies provided a basis for understanding various aspects of urban parks, such as circulation, sunshine, accessibility. They were based on the needs program of the future design proposal. The area chosen for implementation of the proposal, is a region of rare beauty because it overlooks the Paranapanema River, yet has easy access by highways and strategically presents proximity to neighborhoods favoring access by pedestrians which will enable the socialization of the local and regional population.

Keywords: Sport and Leisure. Architecture. Urbanism. Urban Park. Tourism.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresentará o levantamento teórico e estudos de casos realizados para fundamentar uma futura proposta projetual de parque urbano, com a finalidade de solucionar o problema de falta de espaço urbano destinado exclusivamente ao esporte e o lazer, fortalecendo assim o turismo municipal.

Na atualidade, as pessoas buscam cada vez mais a melhoria na qualidade de vida, isso ocorre de diversas formas, inclusive por meio do esporte e do lazer. Assim, a implantação de um parque urbano vem proporcionar esses momentos tão procurados pelas pessoas, que buscam um local para se exercitar e ter momentos de lazer.

Atualmente, os moradores locais não têm um ponto adequado para a prática de esportes, realizando suas caminhadas e exercícios em qualquer lugar, como em volta do cemitério ou em torno da rotatória do Peixe, local de acesso da cidade. Em outros casos as pessoas se exercitam andando em ruas de loteamentos ainda sem construções, pelas ruas não apresentarem movimentação veicular. Mas é claro que essa situação não é adequada. Recentemente, foram implantados na cidade alguns trechos de ciclovias, porém são poucos quilômetros e alguns trechos em meio a buracos na via.

Piraju possui uma topografia acidentada, com diversos morros e baixadas, terrenos planos são raros e em sua maioria já estão ocupados, a maioria dos terrenos existentes para a proposta do projeto não atendem ao requisito principal para a implantação do mesmo, a dimensão. Praticamente todos os terrenos existentes próximos ao centro são pequenos e não comportariam a implantação do parque, sendo assim o principal fator na escolha do terreno já foi determinante para a decisão de usar o terreno em questão. O terreno possui uma área de 466.952,00 m², além disso, muitos fatores também importantes influenciaram tal escolha, por se tratar de uma área próxima ao centro e de fácil acesso, isso acaba exercendo grande retorno no resultado final do que o projeto propõe, outro ponto forte do terreno é a que ele possui uma extensa orla que confronta com o rio Paranapanema, o que sem dúvida agrega uma beleza e valor sem igual ao local. A topografia do terreno é outro ponto a ser destacado, trata-se de um morro com desnível de 60 metros a contar da margem do rio até seu ponto mais alto, como a extensão do terreno é grande, todo esse desnível não gera empecilhos para a implantação do parque, visto que é necessário que todo e qualquer ponto do parque seja acessível a qualquer cidadão atendendo assim as normas regulamentadoras de acessibilidade. Esse desnível proporciona ao parque uma gama de possibilidades muito ampla, a vegetação pode se beneficiar disso, pois mesmo criando uma vegetação mais alta para proporcionar sombra aos usuários, essa mesma vegetação não encobrirá a bela visão que os pontos mais altos do terreno proporcionam. Os ventos predominantes são

provenientes do sudeste, com isso é possível criar os edifícios de apoio como a base policial, pontos de locação de equipamentos e outros de modo a desfrutar dessa circulação de ar.

A imagem abaixo mostra o trecho do terreno onde será proposta a implantação do parque, sendo possível notar o desnível em relação ao rio e também seu potencial turístico devido à localização do terreno.

Figura 01. Área da proposta de implantação do parque.



Fonte: Acervo pessoal do autor.(2017)

A situação é a seguinte: a cidade possui um grande potencial turístico, o espaço para a proposta de um grande parque urbano existe, mas ainda não existe nenhum projeto voltado para esse fim.

Os principais motivos que levaram a escolha do terreno proposto são a falta de uso de um terreno com ótima localização, desvalorização imobiliária regional gerada por esse vazio urbano, enfraquecimento do turismo na cidade, a possibilidade de agregar valores a região e aumento do potencial turístico da cidade. A área proposta para a implantação do parque se mostra de grande valor para o município, reforçando sua economia e melhorando a vida dos moradores dessa região, promovendo uma integração social e desenvolvendo a região central da cidade e para que a implantação do parque ocorra seguindo a legislação vigente, o plano diretor da cidade precisou ser analisado, considerando o local como Zona Mista de acordo com o Plano Diretor, todo e qualquer terreno de propriedade do município deve seguir algumas diretrizes, dentre elas são citadas algumas como, urbanizar adequadamente os vazios urbanos e integrar os territórios da cidade, estabelecer parâmetros de ocupação e parcelamento do solo e implementar áreas de lazer e parques públicos em áreas ociosas. De acordo com o Plano Diretor, deve-se pensar na ocupação desses vazios urbanos, pois essas

áreas não são boas para o município, com isso a cidade deixa de gerar recursos turísticos e assim diminuindo cada vez mais seu potencial.

Um ponto importante a salientar devido à área fazer margem com um rio represado é a cota maximorum, trata-se de uma medida de segurança que estabelece um perímetro seguro para uma eventual inundação, delimitando o final da área de preservação permanente, esta cota é definida pela empresa que tem a concessão para utilizar a usina, através de estudos prévios, como a apostila da empresa Duke Energy explica:

“Cabe ao concessionário inspecionar a área existente entre a cota máxima maximorum e a cota de desapropriação, visando à regularização ambiental e patrimonial. Sendo que todas as Áreas de Preservação Permanente situam-se dentro deste limite, elas são inspecionadas pela Duke Energy. Mais que isso, a companhia mantém programas para doar mudas e orientar os vizinhos, para que as APP sejam efetivamente recuperadas e preservadas. A Resolução Conama 369/2006 disciplina casos excepcionais de uso das bordas – de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental -, que possibilitam intervir em Área de Preservação Permanente.” (DUKE ENERGY, p.28).

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa científica foi elaborada através de referências bibliográficas estudos de caso, para demonstrar a importância do uso dos parques urbanos na melhora da qualidade de vida de forma geral para as pessoas que usufruem destes ambientes. Para a avaliação das interferências geradas pela implantação de um parque urbano, foram realizados estudos de campo, no parque Vitória Régia na cidade de Bauru em SP, no dia 06/05/2017 e ao parque do Ibirapuera na cidade de São Paulo na data de 28/05/2017, onde foram avaliados diversos aspectos como localização, linguagem arquitetônica, arquitetura das edificações, vegetação e através disso foram detectados os pontos positivos e negativos. Tais análises foram necessárias para se ter o completo entendimento da situação atual da cidade de Piraju, pois nota-se a falta de espaços deste tipo na cidade.

DESENVOLVIMENTO

Levantamento Teórico

O lazer tem sido cada vez mais procurado na atualidade, as atividades de lazer não são apenas o tempo em que não se está trabalhando, mas toda a prática que seja considerada prazerosa, segundo MASI

“a qualidade física da nossa existência tenderá a melhorar, prolongando não só as horas de vida, mas também as de lucidez mental, destreza do corpo e a capacidade profissional” (p.46MASI (1993)

O lazer pode acontecer das mais diversas formas, coisas simples do dia a dia podem ser considerados momentos de lazer, conforme explica CAMARGO

A recreação nada mais é do que uma das várias opções elemento do lazer, pois existem muitos outros como: jogar um futebol com os amigos no final de semana, pescar, viajar, assistir filmes entre outros que são também muito utilizadas em sua prática. Muitas pessoas não sabem que apenas o fato delas estarem fazendo uma caminhada já é um lazer, lhe proporcionando uma recreação. O fato de a pessoa ter um carro para andar já é um aumento na qualidade de vida, e o lazer também contribui pra esse aumento, mas o lazer não se define pela atividade simplesmente (CAMARGO, 1998)

A cada dia que passa, as pessoas buscam cada vez mais por qualidade de vida, e o parque urbano tem como principal tarefa trazer a melhoria na qualidade de vida do cidadão através do lazer, isso pode ser dado de diversas formas, sendo através do lazer em sua forma mais pura, como um momento sentado ao ar livre, um simples passeio pela grama, seja por uma atividade física como ciclismo ou mesmo um momento para meditação, todas as atividades citadas contribuem para o bem estar e conseqüentemente aliviam o nível de estresse do dia a dia, fazendo assim com que a qualidade de vida como um todo se eleve.

“A sombra, o abrigo e o alimento a para fauna, o embelezamento da área urbana e o equilíbrio estético a escala humana e as construções arquitetônicas são alguns outros serviços da infraestrutura verde, porém facilmente observados pelos habitantes urbanos”. (FILHO; TOSETTI, 2010, p. 13)

Segundo Bovo (2009, p. 73) no século passado com o passar dos anos, notou-se a importância na criação de sistemas de parques urbanos, sendo que grande parte destas propostas previam que as *“cidades do futuro os espaços livres públicos não seriam somente para o lazer da população, mas para a criação de cidades urbanizadas e saudáveis”*.

Os parques lineares recebem este nome devido a sua forma, pois são mais compridos do que largos e geralmente margeiam um corpo d'água como rios e lagos, mas podem ser encontrados em outros lugares como centro de cidades e ao longo de linhas de transmissão elétrica; quando margeando corpos d'água podem ter atrativos aquáticos como decks, e locais para natação, associados aos esportes terrestres como caminhadas e ciclismo, além disso, possui a função de retenção de enchentes e evitando que esse volume extra de água ultrapasse a locais impróprios como as ruas. Assim como os demais parques, sua principal função é inserir uma área verde no meio urbano e adicionar pontos de lazer a população.

Diferentemente dos parques urbanos como no caso dos lineares e os próprios urbanos, os parques ecológicos visam priorizar a preservação dos recursos ambientais do local onde implantado, com o objetivo de integrar o meio ambiente à sociedade, geralmente se trata de uma mata já existente onde existam riquezas naturais, seja de origem animal ou vegetal, essas áreas acabam se tornando por meio de leis em parques ecológicos ou reservas ecológicas. A cidade de Manduri SP possui um grande parque ecológico, possuindo trilhas, lagos, uma imensa área arborizada onde a vegetação é nativa e também adicionada de uma grande plantação de Pinus, existem vários atrativos nesse parque, como quiosques para festas, tirolesas, locais para pesca entre outros. Existe uma ampla gama de fauna e flora.

Já os parques urbanos têm uma dinâmica diferente, pois são muito frequentados por estarem localizados dentro das cidades, o fluxo de pessoas geralmente é muito grande, pois buscam momentos de lazer e tranquilidade, segundo Van Herzele e Wiedemann (2003, p.124, traduzido)

“A quantidade e a qualidade dos espaços verdes afetam padrões de atividades dos cidadãos, os modos e a frequência de cada dia de recreação, o conhecimento sobre o meio ambiente, as oportunidades para relaxar do stress diário, etc.”

Analisando os aspectos acima citados, é possível notar a ligação entre o lazer, o esporte em conjunto e dentro de um ambiente como um parque urbano. Pois desde o passado nota-se o aumento da qualidade de vida das pessoas que praticam esportes assim como as que frequentam parques. É possível perceber a interferência positiva que a implantação de um parque urbano pode trazer para as pessoas de determinada região.

Estudos de casos

Como modelo para uma proposta adequada foram feitas visitas técnicas em outros parques, como foi o caso do Parque Vitória Régia na cidade de Bauru. O parque fica situado em uma movimentada região da cidade, e foi criado pelo arquiteto Jurandyr Bueno Filho e Inaugurado em 1979 o parque foi criado com a intenção de ser um local para diversas recreações culturais e musicais. Mesmo sendo um parque relativamente novo, pois possui apenas 38 anos, foi muito bem pensado na época; possuindo uma área total de 42.810,00 m² o local possui uma configuração espacial que abriga alguns subespaços como, playground para crianças, anfiteatro aberto com arquibancadas, sanitários e áreas de gramados e espaços arborizados. O parque foi bem recebido pela população e desde então tem sido um dos cartões postais da cidade de Bauru. Atualmente recebe um grande número de visitantes diariamente, sendo o maior movimento em fins de semana nos períodos da tarde e começo da noite. Suas principais falhas se dão justamente devido a sua idade, na época de sua inauguração não existiam normas regulamentadoras sobre a acessibilidade e isso traz dificuldades aos usuarios que necessitam destas facilidades.

Figura 02. Banheiro depredado



Fonte: acervo pessoal do autor.(2017)

Figura 03. Rampa com piso irregular



Existem também, muitos pontos positivos de onde podem ser extraídos vantagens para a proposta do parque de Piraju como os caminhos largos e sinuosos, e amplos espaços gramados a céu aberto e outros pontos mais arborizados, a vegetação é nativa, a vegetação de médio e grande porte não é densa o que proporciona uma boa sombra e boa ventilação. Como não tem edificações de gabarito muito alto nas proximidades do parque, isso faz com que o local receba uma ótima insolação durante todo o dia.

O local é muito procurado todos os dias principalmente por pessoas que praticam atividades esportivas como caminhadas e corridas, além disso, muitas famílias vão até o parque para usufruir dos grandes gramados onde as crianças brincam. Durante a noite e em fins de semana é comum acontecer eventos culturais, musicais e outras festividades, seja de iniciativa pública ou privada.

Figura 04. Área Verde



Fonte: Acervo pessoal do autor. (2017)

Na segunda visita, no caso do Parque do Ibirapuera na cidade de São Paulo, existem outros aspectos a serem avaliados, como a variedade de atividades presentes dentro do parque. O parque inaugurado em 21/08/1954 em comemoração aos 400 anos da cidade de São Paulo, e foi o primeiro parque urbano da cidade, o parque é o terceiro maior de São Paulo, sendo superado em área apenas pelos parques do Carmo e o parque do Anhanguera. O projeto paisagístico do parque foi desenvolvido pelo renomado arquiteto paisagista Roberto Burle Marx e o projeto arquitetônico foi criado pelo mundialmente conhecido arquiteto modernista Oscar Niemeyer.

O parque é um local muito amplo, com uma área de 1.584.000 m² o local possui diversas atrações, como vários museus e centro de exposições, sendo eles o pavilhão Japonês, onde são feitas exposições da cultura japonesa, O Pavilhão Cicillo Matarazzo, antigo Palácio das Indústrias onde são expostas manifestações culturais e outros tipos de exposições, o Palácio das nações, o palácio dos estados, o palácio da agricultura, o planetário e o museu afro Brasil são edifícios criados por Oscar e que compoem o conjunto arquitetônico do parque, além de outros pontos como o Obelisco e as esculturas como o monumento as bandeiras e as irmãs entre diversas outras

esculturas e trabalhos culturais. O Ibirapuera possui diversos itens relacionados a prática esportiva e ao lazer como ciclovias, 13 quadras iluminadas, campos de futebol, aparelhos de ginástica, além de pistas de caminhada e pátios para a prática de danças e diversas apresentações.

Figura 05 – Planetário



Fonte: acervo pessoal do autor. (2017)

O parque apresenta grande variedade de estilos arquitetônicos, por exemplo o jardim de Esculturas possui uma arquitetura contemporânea, e isso se dá devido suas formas, por sua vez, o museu de arte contemporânea, a Oca, museu Afro Brasil, o Planetário Professor Aristóteles Orsini, Pav. Eng. Armando de Arruda Pereira, e o Ginásio do Ibirapuera, possuem os traços característicos da arquitetura moderna, esses edifícios são formados por traços simples, formas geométricas, como círculos, quadrados e retângulos, possuem painéis de vidros e são feitos de concreto armado ou estrutura metálica, possuem grandes espaços em seu interior, e se destacam do ambiente ao seu redor, características essas que encontramos em obras de Oscar Niemeyer grande arquiteto modernista, no qual algumas das obras citadas são de sua autoria.

O parque possui amplos espaços e caminhos de grande extensão, fazendo o passeio se tornar mais agradável e confortável para os visitantes, esses caminhos são traçados de maneira orgânica de forma a fazer o visitante andar sem perder de vista

os detalhes, para aqueles que querem andar de bicicleta, existem as grandes ciclovias cortando o parque em toda sua extensão. O parque possui árvores de diversas espécies e tamanhos, tendo alguns pontos grande concentração criando um espaço densamente arborizado e outros locais com menos arborização, fazendo assim um jogo de luz e sombra, para aqueles que frequentam o local, mesmo com a grande quantidade de vegetação presente no parque, não existe a poluição visual pois o parque foi pensado de maneira a se ver o entorno do ponto em que você esteja, e de maneira a não se ouvir muitos ruídos, pois a densidade vegetativa tende a abafar os sons, pois muito próximo ao parque existem grandes avenidas, que geram altos níveis de ruídos durante a maior parte do dia. Os edifícios existentes no parque são do período moderno, como as edificações foram projetadas por Oscar, as características não poderiam ser outras, formas arredondadas e circulares como é possível ver no planetário e na marquise e também nas formas de seus lagos.

Sua topografia é bastante plana, o que faz com que a prática esportiva seja agradável, o parque também possui lagos e uma área bastante arborizada, o local é um atrativo para muitas pessoas que querem fugir da agitação de São Paulo, a infraestrutura do local é bem organizada e oferece serviços como passeios culturais e educativos como caminhadas monitoradas. O local pode receber visitas com uso de veículos, diferente da maioria dos parques, o Ibirapuera permite que diversos pontos sejam visitados utilizando-se de carro ou motocicleta, além é claro do acesso de pedestres. Existem atividades distribuídas por todo o território do parque, a imagem abaixo mostra o fluxograma e a distribuição das atividades do parque, desde os acessos e portões até a localização de sanitários e lanchonetes. O parque do Ibirapuera tem alguns lagos interligados, contendo as águas dos córregos do Caaguaçu e o do Sapateiro. Não é possível praticar nenhum esporte aquático nos lagos, pois são somente para contemplação, os lagos tem peixes, como tilápias e carpas, e aves como garças e biguás.

Figura 06. Mapa do parque Ibirapuera



Fonte: <http://parqueibirapuera.org/parque-ibirapuera/parque-ibirapuera/> Acesso em 12 de maio de 2017.

CONCLUSÃO

Após as visitas realizadas nos parques acima citados, foi possível notar uma grande diferença entre os locais, não só ao tipo de parque, mas também as características de cada cidade e a população que frequenta o local, no caso Parque Vitória Régia, este é um parque urbano situado em uma cidade interiorana de médio porte, o local é relativamente pequeno em comparação a cidade, suas principais características e funções são para ceder espaço a apresentações realizadas no palco, prática de esportes ao ar livre, local para contemplação, pois o parque é um local bastante relaxante e ideal para se passar horas com a família. Por ser um local aberto, ele fica exposto a depredações que se dão principalmente no período noturno, o que acaba denegrindo a imagem do parque, que parece estar abandonado pelo poder público do município, seja de caráter de melhorias ou mesmo da simples manutenção, no entanto, mesmo com suas falhas administrativas o local fica bem localizado e é um ambiente agradável de se estar. No caso do parque do Ibirapuera, trata-se de um

lugar muito grande, dentro da maior cidade do país, sendo assim, recebendo um intenso fluxo de pessoas desde sua abertura pela manhã até seu momento de fechar os portões no fim da noite, o Ibirapuera tem uma gama de atividades muito ampla e não se limita de maneira alguma apenas ao lazer como passeios ou piqueniques, aliás seu principal foco é a cultura, o parque possui diversos museus e centros de exposições das mais diversas culturas, é acessível de carro ou motocicleta devido sua grande extensão, e mesmo estando em São Paulo, passa a sensação de ser um lugar muito seguro. É de muito valor e de grande importância as experiências obtidas com as visitas realizadas para estes estudos, pois no caso do parque Vitória Régia, foi possível perceber que as pessoas procuram um lugar como aquele para visitar mesmo a cidade não sendo uma grande capital, o local sempre tem pessoas exercendo alguma atividade por lá; no caso do parque Ibirapuera as experiências se dá principalmente a maneira de pensar o parque, em como toda aquela área territorial foi preenchida com atividades diversas, o fluxo que permite o trânsito de pessoas e veículos de maneira bem organizada e a influência que exerce no sentido cultural, pois de maneira subconsciente uma pessoa que vai ao parque para se exercitar acaba por curiosidade visitando algum museu e acaba assim conseguindo fazer o que lhe foi pensado, concede à população a chance de se conectar com a natureza e ainda proporciona momentos de lazer e cultura. Os estudos de casos fundamentaram o programa de necessidades para a futura proposta projetual, além de trazer o conhecimento acerca de dimensões, insolação, circulações, acessos, acessibilidade e outros condicionantes de projeto.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, B. **Paraolimpíada: O Brasil no pódio**. Rio de Janeiro: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 1986.

BOVO, M. C. **Áreas Verdes Urbanas, Imagem e Uso: Um Estudo Geográfico sobre a Cidade de Maringá/PR**. Tese (Doutorado em Geografia - Produção do Espaço Geográfico) Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente, p 73, 2009.

CÁCERES. Miguel Francisco Saenz. **Piraju: Memórias Políticas e outras memórias**. 1. Ed. Piraju. Do Autor. 1998.

CAMARGO, L. O. L. **Educação Para o Lazer**. São Paulo SP, Moderna 1998

CAVALHEIRO, F.; DEL PICCHIA, P. C. D. Áreas verdes: conceitos, objetivos, diretrizes para o planejamento. In: **ANAIIS...** do Congresso Brasileiro Sobre

Arborização Urbana, 1., E ENCONTRO SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 4. Vitória, 13 a 18 de setembro, 1992. Anais, Vitória, 1992. p 31.

DOMENICO DE MASI. **Veja 25 anos:** Reflexões para o futuro. São Paulo: Abril, 1993, p. 48-9. Livro integrante Veja, v. 26, n. 38, 22 set. 1993.

DUKE ENERGY. **ABC DA ENERGIA:** A história da Duke Energy no rio Paranapanema. São Paulo, apostila.

FILHO. Demóstenes Ferreira da Silva; TOSETTI, Larissa Leite – **Valorização das árvores no parque Ibirapuera – SP Importância da infraestrutura verde urbana.** São Paulo. LabVerde, 2010.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Dados de Piraju, 2010

Lianza, S. (1985) **Medicina de reabilitação.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

MACEDO, S. S. **Parques Urbanos no Brasil = Brazilian Urban Parks /** Silvio Soares Macedo e Francine Gramacho Sakata – 2.ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial da Universidade de São Paulo, 2003 – [Coleção Quapá].

ROSADAS, S. C. de. **Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente.** Eu posso. Vocês duvidam? Rio de Janeiro / São Paulo: Atheneu, 1989.

SOUZA, P.A. **O esporte na paraplegia e tetraplegia.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1994.

VAN HERZELE, A., WIEDEMANN, T., 2003. **A monitoring tool for the provision of accessible and attractive urban green spaces.**(trad.) Landsc. UrbanPlann. p 124.

VIEIRA, P.B.H. **Uma Visão Geográfica das Áreas Verdes de Florianópolis-SC:** estudo de caso do Parque Ecológico do Córrego Grande (PECG). 2004. 109 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SITES CONSULTADOS

CASAVOGUE. **Bjarke Ingels e sua arquitetura hedonista.** Disponível

DEZEEN. **Bjarke Ingels to design Serpentine Gallery Pavilion.** Disponível em:

PINIWEB. **BIG projeta parque colorido em homenagem às nacionalidades do Centro de Copenhague.** Disponível em: <<http://piniweb.pini.com.br/construcao/urbanismo/big-projeta-parque-colorido-em-homenagem-as-nacionalidades-do-centro-272641-1.aspx>> Acesso em: 17 de abril de 2017.

ARCHDAILY. **Roberto Burle Marx: Um mestre muito além do paisagista modernista.** Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/792669/roberto-burle-marx-um-mestre-muito-alem-do-paisagista-modernista>> acesso em 27 de abril de 2017.

VENEZUELA TUYA. **Parque del Este**. Disponível em: <<http://www.venezuelatuya.com/caracas/parquedeleste.htm>> acesso em 01 de maio de 2017.

VIVENDO BAURU. **Parque Vitória Régia – Nosso cartão postal**. Disponível em: <<http://www.vivendobauru.com.br/parque-vitoria-regia-nosso-cartao-postal/>> acesso em 07 de maio de 2017.

<<https://www.youtube.com/watch?v=6ldr00bTefg>> acesso em 28 de abril de 2017.

<<https://www.youtube.com/watch?v=ltZKlgTOEss>> acesso em 28 de abril de 2017.

THE GUARDIAN. **The 10 best parks**. 2015. Disponível em: <<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2012/03/bjarke-ingels-e-sua-arquitetura-hedonista.html>> acesso em 17 de abril de 2017.

<<https://www.theguardian.com/culture/2015/aug/07/10-best-parks-urban-green-spaces-high-line-new-york-hampstead-london-park-guell-barcelona>> acesso em 15 de maio de 2017.

<<https://www.dezeen.com/2016/06/07/bjarke-ingels-big-serpentine-gallery-pavilion-london-translucent-blocks-unzipped-wall/>> acesso em 17 de abril de 2017.

GLOBO CIÊNCIA. **Roberto Burle Marx. 1989. Parque 1/2**. Disponível em:

GLOBO CIÊNCIA. **Roberto Burle Marx. 1989. Parque 2/2**. Disponível em: <<https://www.dezeen.com/2016/06/07/bjarke-ingels-big-serpentine-gallery-pavilion-london-translucent-blocks-unzipped-wall/>>